

SUBSÍDIOS NO SETOR ELÉTRICO

Rutelly Marques da Silva

FIESP

ABRIL/2019



INTRODUÇÃO

- Conceito de subsídio.
- Objetivo dos subsídios.
- Subsídios no setor elétrico.
- É possível reduzir? Como?

SUBSÍDIOS: Conceito

- Formas de apoio financeiro destinado a algum agente econômico.
- OCDE:
 - Em geral, um subsídio é o resultado de uma ação governamental que confere vantagem a consumidores ou produtores para complementar renda ou reduzir custos.

SUBSÍDIOS: Características

- OCDE:
 - política governamental;
 - afeta a competição ao favorecer um grupo de firmas ou setores;
 - reduz o bem-estar social.
- Direto ou cruzado.

SUBSÍDIOS: Tipos

- Pagamento direto do governo ao consumidor ou ao produtor.
- Garantias governamentais, juros subsidiados, ou empréstimos em condições especiais.
- Reduções de impostos específicos.
- Participação do Estado no capital da empresa.
- Provisão governamental de produtos e serviços a valores abaixo do mercado.
- Compras governamentais de produtos e serviços por valores acima do praticado pelo mercado.
- Pagamentos implícitos por meio de ações governamentais de regulamentação que alteram o preço de mercado e o acesso (barreiras à entrada).

SUBSÍDIOS: Objetivos

- Fomentar o desenvolvimento de uma determinada atividade.
- Conferir competitividade de um produto ou serviço frente a seus concorrentes.
- Permitir que a população tenha condições de adquirir o bem ou serviço.
- Corrigir distorções (falhas de mercado) em virtude de o mercado não precificar corretamente os benefícios de um bem ou serviço.

SUBSÍDIOS: Efeitos

- *Rent seeking.*
- Distorções econômicas.
- Distorções distributivas.
- Distorções ambientais.

SUBSÍDIOS: Características Desejáveis

- Associado à uma intervenção necessária e voltada para corrigir uma falha de mercado.
- Avaliações periódicas.
 - Objetivo claros.
 - Metas definidas.
- Data para terminar.
- Transparente.
- Não ser cruzado.
- Ser focalizado.

SUBSÍDIOS: Obstáculos para revisão

- Força dos grupos de interesse e o comportamento *rent seeking*.
- Mitos e medo de mudança.
- Ausência de debate político.
- Preocupações com aspectos de competitividade e distributivos, sobretudo no que tange a interesses regionais.
- Falta de transparência.
- Restrições legais, administrativas e tecnológicas.
- Crescimento da cultura de que o subsídio é um direito.

SUBSÍDIOS NO SETOR ELÉTRICO:

Tipos

- Leilões exclusivos.
- Reserva de mercado.
- Compras compulsórias de energia.
- Custos alocados apenas a um ambiente de contratação.
- CDE:
 - Descontos tarifários e redução do custo de geração.

SUBSÍDIOS NO SETOR ELÉTRICO: Características da CDE.

- Objetivos não são claros.
- Sem contrapartidas.
- Não são focalizados.
- Sem critérios de saída.
- Sem prazo.
- Não há um “teto de gastos”.
- Não possuem metas.
- Não são avaliados.

**Com raras
exceções**



SUBSÍDIOS NO SETOR ELÉTRICO: Características da CDE.

De início, vale mencionar que o Ministério de Minas e Energia enviou o Ofício [REDACTED] para o Ministério [REDACTED], solicitando contribuições sobre os seguintes pontos: I – exigência de contrapartidas dos beneficiários; II – melhor focalização dos beneficiários; III – utilização de parâmetros diferenciados por região para as exigências e para a delimitação dos beneficiários; IV – condições e prazos para definição e implementação das medidas propostas; e V - sugestões para racionalizar e conferir mais efetividade ao subsídio, de forma a reduzir as despesas da CDE.

Em resposta à solicitação do Ministério de Minas e Energia, o [REDACTED] enviou o Ofício nº [REDACTED], informando que não possuía conhecimento e subsídios para prestar as informações pedidas.

SUBSÍDIOS NO SETOR ELÉTRICO: Descompasso Constitucional

- CF não tem comando explícito sobre subsídios cruzados, mas trata do papel do Estado:
 - na prestação de serviços públicos;
 - na redução de desigualdades.
- CDE está alinhada:
 - com o serviço adequado e eficiente que o Estado tem que garantir?
 - com o objetivo de reduzir desigualdades?
 - com a modicidade tarifária?

SUBSÍDIOS NO SETOR ELÉTRICO: Descompasso Constitucional

- Cota de CDE é semelhante a um tributo, para quem paga.
- CF tem princípios para a tributação.
 - Seletividade, progressividade, capacidade econômica do contribuinte, isonomia, não-cumulatividade.
 - Na energia elétrica, somente pode haver incidência de ICMS, Imposto sobre a Importação e Imposto sobre a Exportação.
- A CDE está alinhada com esses princípios?



SUBSÍDIOS NO SETOR ELÉTRICO: Descompasso Constitucional

- CF tem diretrizes claras para o controle fiscal e orçamentário.
 - PPA tem que ter diretrizes, objetivos e metas;
 - Teto de gastos.
- CDE está alinhada:
 - com um teto de gastos?
 - com a exigência de metas e avaliação de resultados?

MUNDO IDEAL: O que fazer? –

- Transferir para o orçamento público.
 - Sociedade decide prioridades no âmbito do OGU.
- CDE deveria arcar exclusivamente com subsídios relacionados com a universalização do serviço público.
 - Com critérios sociais, econômicos e ambientais.
 - Definição de metas e aplicação de mecanismos de acompanhamento e de revisão.

MUNDO REAL: O que nos resta fazer?

- Recadastramento dos beneficiários para identificação de características sociais e econômicas.
- Eliminar gradualmente subsídios, principalmente aqueles sem relação com o setor elétrico.
- Substituir subsídios por instrumentos de mercado para valorar os atributos das fontes de geração.
- Fixar critérios sociais, econômicos e ambientais.
- Exigir contrapartidas dos beneficiários.



MUNDO REAL: O que nos resta fazer?

- Estabelecer metas e criar mecanismos de acompanhamento e de revisão.
- Fixar um limite de despesas anuais.
- Transformar os subsídios para R\$/MWh.
- Conter demandas por novos subsídios para fugir do teto de gastos.
- Transferir para a CDE parte das receitas com outorga de usinas existentes.

OBRIGADO!

RUTELLY@SENADO.LEG.BR

